

Baía de Todos-os-Santos completa 520 anos com evento

LILY MENEZES
REPORTER

Para marcar os 520 anos do encontro com a “Capital da Amazônia Azul”, a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur-BA) participará de um evento especial que acontece na manhã desta segunda-feira na Ribeira. Na programação, haverá o seminário “Salvador Mostra Baía de Todos os Santos”, ligado ao projeto “Bahia Mostra Baía de Todos os Santos. Dentre os temas da atividade, que não foi realizada em sua totalidade no ano passado por conta da pandemia, estão a história da baía, o receptivo náutico e a importância do selo Bandeira Azul. A ocasião marca o início da rota do pequi (molusco que vive

numa concha muito apreciada em moquecas e usado em decorações pelo Estado), além de uma exposição no Observatório da Baía de Todos os Santos com saveiros e produtos que incentivam o turismo sustentável e a conservação do patrimônio náutico.

Originalmente chamada de Kirimurê, ‘grande mar interior’, pelos ancestrais tupinambás e considerada o maior território navegável do Brasil, a Baía de Todos-os-Santos foi encontrada pelos portugueses justamente no Dia de Todos os Santos celebrado pelo calendário católico. No dia 1º de novembro de 1501, a expedição comandada por Gaspar de Lemos chegou na Bahia e ‘deu de cara’ com um belo atracadouro natural que abrigava um complexo de 56 ilhas espalhadas

por uma extensão de 1233 km², que fazem da baía a segunda maior do mundo. Na época, era comum dar às descobertas geográficas o nome do ‘santo do dia’, e foi deste modo que a capitania transformada em Estado passou a ter o nome que tem, encantando até hoje nativos e turistas com sua biodiversidade e belezas naturais.

Moyses Cafezeiro, presidente do Observatório da BTS, explicou a importância do evento para o turismo baiano das regiões que circundam a baía. “Isso possibilitará o fortalecimento da interiorização do turismo nesses municípios que dispõem de vários atrativos que podem ser trabalhados para atrair o fluxo turístico e comercial, assim contribuindo com o desenvolvimento e gerando renda e bem-estar social para a população,



KIRIMURÊ

A Baía de Todos-os-Santos é considerada o maior território navegável do Brasil

que na maioria das vezes tem a demanda do turismo como o importante aliado para a economia local”, disse em conversa com o portal Alô Alô Bahia. Uma das cidades será homenageada e poderá mostrar seus produtos ao público. A exposição está aberta a visitas no número 303 da Avenida Beira Mar, com os protocolos sanitários para o momento de pandemia.

O secretário Maurício

Bacellar exaltou as qualidades da baía e revelou que a região terá mais investimentos em infra-estrutura, que foram possibilitados através do Programa Regional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). “É inegável o quanto ela atrai turistas do mundo inteiro, por isso o projeto da Prodetur é tão importante. O objetivo dele não é atrair visitantes apenas com as intervenções náuticas, mas também na área social, ambien-

tal e cultural, como a recuperação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho em Candeias. Tudo isso para darmos sustentabilidade turística para a Bahia”, disse o titular da Setur. Atualmente, a BTS passa por mais onze intervenções náuticas que envolvem marinas, atracadouros e obras de urbanização, paisagismo, sinalização turística e desenvolvimento socioambiental na ordem de US\$ 70 mi.

Bahia está em quarto lugar nas estimativas de câncer de próstata

Mais comum entre os homens, exceto o de pele não melanoma, o câncer de próstata representa 29% dos diagnósticos da doença entre os brasileiros. Para este ano, as estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam 65.840 novos casos, com um risco estimado de 62,95/100 mil habitantes. Diante dos dados, o diagnóstico precoce continua sendo o foco da campanha internacional Novembro Azul porque eleva para mais de 90% as chances de cura.

No cenário nacional, a Bahia aparece em quarto lugar entre os estados com maior número de casos de câncer de próstata em 2021, com 6.130 ocorrências, com 1.090 em Salvador. Os três primeiros ficam com São Paulo (13.650), Rio de Janeiro (6.440) e Minas Gerais (6.420).

A rotina de exames deve ser iniciada entre 45 e 50 anos de idade, se o paciente não apresentar histórico familiar, como sinaliza o oncologista Augusto Mota, coordenador do Serviço de Urologia Oncológica da Clínica AMO. “No entanto, a recomendação de exames de rastreamento muda para a população afrodescendente, devendo ser iniciada aos 40 anos. A orientação é sustentada por estudos que revelam mais chances de esses homens terem o câncer precocemente e desenvolverem a forma mais grave”, explica o oncologista Augusto Mota.

Ainda sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata ocupa a primeira posição em todas as regiões do país, com o mais alto risco estimado

no Nordeste, com 72,35/100 mil; 65,29/100 mil no Centro-Oeste; 63,94/100 mil no Sudeste; 62,00/100 mil no Sul; e 29,39/100 mil no Norte, também segundo o Inca.

O principal fator de risco é a idade e, em cerca de 75% dos casos, a doença surge a partir dos 65 anos. Entre outros agravantes estão história familiar, fatores genéticos hereditários, tabagismo, excesso de gordura corporal e exposições substâncias comuns na indústria química, mecânica e de transformação de alumínio (como as aminas aromáticas), arsênio (usado como conservante de madeira e agrotóxico) e derivados de petróleo.

“É importante lembrar que o programa de rastreamento se aplica a todos os indivíduos que estejam em uma faixa de idade de risco para desenvolver o câncer de próstata, mesmo sem sintoma, já que, na maioria dos casos diagnosticados precocemente, a doença quase nunca apresenta sintomas”, completa o médico.

O diagnóstico pode ser feito por exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos. O toque retal e o exame de sangue para avaliar a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) são os mais usados para identificar o tumor maligno da próstata e ainda precisam ser feitos com regularidade. “Mais recentemente foi incorporada a ressonância magnética multiparamétrica da próstata, mas esse exame só deve ser solicitado por um urologista depois de ter examinado o paciente”, pontua o oncologista, acrescentando que a confirmação do câncer se dá através da biópsia.

Governo entregou 796 moradias a famílias de baixa renda

As entregas em Salvador e Maracás, na Bahia, e Ipojuca, em Pernambuco, juntas, beneficiarão aproximadamente 3,1 mil pessoas. Ao todo, R\$ 73,4 milhões foram investidos nos empreendimentos

Empenhado no compromisso de levar dignidade aos brasileiros mais vulneráveis, a partir da redução do déficit habitacional, o Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), entregou, somente nesta semana, 796 moradias a famílias de baixa renda na Bahia e Pernambuco.

As entregas, juntas, irão beneficiar cerca de 3,1 mil pessoas. Ao todo, foram investidos R\$ 73,4 milhões nos empreendimentos.

“A partir do momento em que uma família tem um teto digno, adequado e com parcelas adequadas à sua capacidade de pagamento, há uma transformação dessa família, inclusive, com a melhora na questão da saúde de toda a família.

Quando entregamos uma moradia, é como se fos-

se um passaporte de cidadania e integridade”, afirma o secretário Nacional de Habitação, Alfredo dos Santos.

Em Salvador, as chaves do Residencial Novo Mané Dendê foram repassadas a 120 novos moradores. O empreendimento conta com 260 apartamentos e recebeu R\$ 21,3 milhões de investimento federal, por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). As outras 140 unidades já estão prontas e serão entregues em breve. Ao todo, o residencial vai beneficiar cerca de 1 mil pessoas.

Também na Bahia, 100 famílias de baixa renda do município de Maracás realizaram o sonho da casa própria. Isso ocorreu com a entrega do Residencial Bosque das Flores, edifício composto por unidades do tipo casa em loteamento. O empreendimento recebeu investimento federal de R\$ 6,5 milhões, por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), e vai beneficiar cerca de 400 pessoas.

Domingão de sol atrai visitantes às praias

Foto - Romildo de Jesus

LARISSA NUNES
ESTAGIÁRIA

Deu praia! Após uma semana de convergência de umidade ocasionando chuvas e tempo nublado em Salvador, os soteropolitanos aproveitaram o sol típico de feriadão prolongado para curtir um lazer com a família e amigos nas praias da capital baiana.

Considerada umas das praias mais frequentadas da cidade, o Porto da Barra apresentou muito movimento na calçada e na faixa de areia. O estudante Vinicius Oliveira, aproveitou seu momento de folga para desfrutar o domingo de sol na capital. “Diante de um tempo meio imprevisível nos últimos dias, um sol desses se torna convidativo para vim a praia se refrescar e sair um pouco da rotina diária, mas sempre respeitando os protocolos sanitários.”

O inspetor geral da Guarda Civil Municipal, Marcelo Silva, destaca que as ações voltadas para o Porto da Barra se dão pelo fator de ser um local bastante procurado não só pelos baianos, mas também pelos turistas.

“Desde o início da pandemia, as fiscalizações no Porto da Barra sempre foram mais intensificadas devido apresentar uma faixa de areia menor, o que leva ter pontos de



LAZER

Após alguns dias chuvosos, o sol voltou a aparecer no fim de semana

aglomeração e por ser a praia mais procurada. A fiscalização nessa região é feita duas vezes por dia, para que não haja um exagero de kits de sombrieros e assim dessa forma tanto os trabalhadores autorizados e as pessoas que queiram vir a praia, possam circular tranquilamente pelo local;

além da ação que visa inibir equipamentos sonoros, comércio irregular e outros delitos que venham decorrer”, diz o inspetor.

As praias estão autorizadas a abrirem em Salvador todos os dias da semana, de acordo com a fase de retomada das atividades, exceto o

Porto da Barra que só pode abrir de terça a domingo. Para ter acesso, é preciso seguir os protocolos de segurança, como uso de máscara, quando estiver fora do mar e distanciamento entre os banhistas, agora sendo seguido conforme determinação do governo estadual.

Donos de bares e restaurantes discordam sobre as novas medidas anunciadas

LARISSA NUNES
ESTAGIÁRIA

Diante do avanço na vacinação e a queda no número de casos da Covid-19 em Salvador, o prefeito Bruno Reis atualizou na última quinta-feira (28), as novas medidas sanitárias direcionadas a pandemia na capital.

Dentre as principais mudanças publicadas no Diário Oficial, consta a revogação da obrigatoriedade na medição de temperatura em todos os ambientes e o distanciamento social que passa a seguir a determinação do governo estadual; além da realização de eventos com limite de público para duas mil pessoas. A atualização das medidas conta com a volta na permissão do uso de catracas e borboletas para acesso aos espaços e eventos, e instalação de espreguiçadeiras no entorno das piscinas. Apesar das flexibilizações, a prefeitura ressaltou que continua mantida a obrigação do uso de máscaras nos estabelecimentos.

Para os donos de bares e restaurantes que ainda estão sofrendo com os impactos da pandemia, as novas mudanças nos protocolos sanitários foi mais um desrespeito do poder público com os empresários.



ABERTURA

Estabelecimentos sofrem com impactos da pandemia

“Ficamos perplexos ao verificar que após o anúncio do fim do distanciamento, o prefeito voltou atrás sem trazer nenhuma justificativa ao segmento. Esse foi mais um desrespeito do poder público com os bares e restaurantes, que tanto sofreram durante essa pandemia; muitos empresários investiram na contratação de mão de obra, aquisição de mesas e restaurantes, que agora terão que acumular mais esse prejuízo”, afirma Leandro Menezes, presidente da Associação Brasileira de

Bares e Restaurantes – Bahia (Abrasel).

Leandro Menezes ainda conclui que, a categoria entende que as flexibilizações ainda são tímidas diante do controle que se tem hoje da pandemia e que os mesmos sempre se posicionaram contrários à aferição de temperatura, devido ser um motivo de aumento em despesas, na qual se mostravam ineficientes no combate à pandemia confirmado agora pela gestão pública e por infectologistas.

Bahia registra 232 novos casos de Covid-19 em 24h

Nas últimas 24 horas, foram registrados 232 casos de Covid-19 e uma morte causada pela doença no estado, conforme dados do boletim da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), divulgado neste domingo (31). Atualmente, o estado tem 2.811 casos ativos de coronavírus.

De acordo com o boletim, desde o início da pandemia, o estado contabilizou 1.246.296 casos, com 27.077 óbitos. Do total de confirmados, 1.216.408 são considerados recuperados. Além disso, 52.310 profissionais da saúde tiveram Covid-19.

O boletim epidemiológico contabiliza, ainda, 1.580.084 casos descartados e 243.774 em investigação.

O boletim traz também dados da vacinação na Bahia. O estado tem 10.658.118 pessoas vacinadas contra a Covid-19 com a primeira dose ou dose única, e com isso, vacinou 83,70% da população com 12 anos ou mais, estimada em 12.732.254.

Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h deste domingo. **Fonte: G1 Bahia**